

047

OS MUCKER: VERTENTES IDEOLÓGICAS DOS SÉCULOS XVIII E XIX E A MEMÓRIA DA FAMÍLIA MENTZ. *Miquéias Henrique Mugge, Martin Norberto Dreher (orient.)* (UNISINOS).

O movimento Mucker, que ocorreu entre 1869 e 1874, na Colônia Alemã de São Leopoldo, caracterizou-se, como um movimento messiânico. Reunindo-se na casa de João Maurer e Jacobina Mentz, eles realizavam seus próprios cultos. No decorrer dos anos, os membros passaram a crer que Jacobina se comunicava com Deus e podia interpretar a Bíblia. Os Mucker se afastaram da sociedade para cultivar e viver sua própria religião. Ano a ano, os opositores aumentavam em número: católicos e protestantes cunhados pela Igreja Confessional do século XIX; racionalistas e ilustrados que se identificavam como porta-vozes do cientificismo. O projeto tem verificado que o movimento Mucker não foi um fato isolado na história do estado, mas está intimamente ligado às principais vertentes ideológicas da Europa dos séculos XVIII e XIX. Fontes e documentos que até aqui não mereceram atenção de pesquisadores, seja por não serem considerados ou por estarem indisponíveis à época, foram a base do trabalho. Choque das mais diferentes teorias, ideologias e acontecimentos históricos, como a restauração política e religiosa, o incremento das Ciências Naturais, o reavivamento religioso, os Mucker estão intimamente ligados ao macro. Além disso, pesquisamos sobre a memória da família Mentz, que passou por fato parecido com o ocorrido no Brasil, na Alemanha. O avô de Jacobina, Johann Liborius Mentz, foi considerado separatista por negar-se, junto com a sua família e outros membros da comunidade de Tambach, na Turíngia, a se adaptar aos novos ensinamentos religiosos com base no racionalismo e no cientificismo. Os Mentz, marcados pelo Pietismo, tiveram suas verdades fundamentais atropeladas pela Ilustração, e a revolta se manifestou em separatismo, tanto na Alemanha quanto no Brasil. Após fichamento e análises de textos sobre a imigração alemã e a história das religiões, debruçamo-nos sobre a bibliografia existent: teses, artigos de jornais e livros religiosos da época.